



PERCEPÇÕES FRENTE A RETOMADA DOS ATENDIMENTOS EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19

Andréia Haag¹, Tiago da Rosa Rambo¹, Náthalie da Costa¹, Manoela Silva², Lisiane Lisboa Carvalho³, Rafael Kniphoff da Silva³ e Ângela Cristina Ferreira da Silva³

ahaag@mx2.unisc.br

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

²Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

³Professores Docentes do Departamento Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

Introdução: Em março de 2020 a alta taxa de contágio expressada pelo elevado número de casos de COVID-19 no mundo foi motivo de preocupação para a sociedade brasileira, sendo considerado pelo Ministério da Saúde (MS) como uma transmissão descontrolada. Desta forma o MS procurou métodos de controle entre a população geral, e adaptações nos serviços e profissões que deveriam permanecer atendendo a população. Os profissionais de saúde permaneceram exercendo suas atividades na linha de frente dando continuidade na assistência aos pacientes que necessitavam de cuidados. Para os Serviços ou Centros de Reabilitação Física, primeiramente, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul suspendeu os atendimentos até o momento em que orientações de prevenção individual e coletiva mais específicas fossem divulgadas. **Objetivo:** verificar a percepção das estratégias e ações de prevenção individual e coletiva no âmbito físico e mental pelos bolsistas, professores e funcionários de um Serviço de Reabilitação Física de Nível Intermediário (SRFis) em relação ao retorno de suas atividades frente a pandemia pelo novo Corona vírus. **Método:** trata-se de um estudo transversal e qualitativo realizado por meio de um questionário elaborado virtualmente na plataforma Google Forms contendo perguntas sobre a retomada dos atendimentos realizados pelo SRFis, vinculado a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Foram consideradas as respostas dos bolsistas de diversas graduações da área da saúde, professores e funcionários do Serviço. A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2020. Os dados foram organizados em um banco de dados via Excel e analisados por categorização de sua prevalência. **Resultados:** responderam à pesquisa 11 indivíduos, destes 64% eram bolsistas, 27% funcionários e 9% professores, havendo maior frequência de estudantes do Curso de Fisioterapia e de fisioterapeuta celetista, totalizando 54%. Quando questionados sobre a percepção inicial relacionado ao retorno às atividades os mais elencados foram a insegurança e a apreensão. De forma unânime, a maior preocupação quanto a retomada das atividades associou-se a possibilidade de tornar-se um meio de contágio para aqueles que fazem parte do convívio domiciliar (familiares, amigos, entre outros). Um dos aspectos que envolve a

emoção foi reportada apenas por um entrevistado, entretanto o mesmo não procurou, até o momento um atendimento especializado. Em relação à adaptação às novas rotinas e protocolos individuais e coletivos estipulados pela instituição, de forma unânime, relataram que este processo aconteceu facilmente e sem intercorrências. Quanto aos desafios trazidos pelo novo formato dos atendimentos, foram mencionados o controle da higienização do espaço físico, a sensibilização à assepsia da mãos através de sua lavagem e uso de álcool gel 70%, autoproteção pelo uso obrigatório e constante de máscaras e o distanciamento social controlado e necessário entre todos os envolvidos (bolsistas, professores, funcionários e os pacientes). **Considerações Finais:** Inicialmente houve o sentimento de insegurança e apreensão entre os envolvidos, a qual foi vencida após início das atividades do SRFis em que os protocolos de segurança e uso de EPIs individuais e coletivos foram incorporados no dia a dia. Assim, pode-se afirmar que as adaptações reverteram as percepções iniciais e as emoções se estabilizaram vencendo os desafios diariamente. **Palavras-Chave:** Serviços de reabilitação, adaptação, COVID-19, pandemia.